




BEP - CAIXA DE PREVIDÊNCIA
SOCIAL


PREVBEP

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017

 86 3221-5020

 www.prevbep.com.br

 Rua Sen. Teodoro Pacheco, 1179, sala
205/206, Teresina - PI

 prevbep@uol.com.br

Sumário

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA.....	4
APRESENTAÇÃO.....	5
SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	6
Resultado Consolidado de 2017.....	7
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	8
Gestão Estratégica.....	8
Conselho Deliberativo.....	8
Conselho Fiscal.....	8
Diretoria Executiva.....	9
Alteração no Regulamento.....	9
ADMINISTRAÇÃO.....	10
Gestão de Pessoas.....	10
Contabilidade e Finanças.....	10
Custeio Administrativo.....	10
Despesas Administrativas.....	11
Exigível Contingencial.....	12
SEGURIDADE.....	14
Plano de Benefício.....	14
Exigível Atuarial, Reservas e Fundos.....	14
Benefícios e Institutos.....	15
Receitas e Despesas Previdenciais.....	16
Taxa de Juros Atuarial.....	17
Crescimento Real de Salários.....	17
Tabua de Sobrevivência [Expectativa de Vida].....	18



Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas .	20
Custeio do Plano de Benefícios	20
INVESTIMENTOS.....	22
Conjuntura	22
Política de Investimentos	23
Estratégias de Investimentos	23
Investimentos Versus Gestores	24
Rentabilidade.....	24
Rendimentos Obtidos em Renda Fixa	25
Rendimentos Obtidos em Imóveis	25
Rendimentos Obtidos em Operações com Participantes - Empréstimos	25
ANEXOS.....	26

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

“Cuidemos do nosso coração porque é de lá que sai o que é bom e ruim, o que constrói e destrói.” [Papa Francisco].

A Diretoria Executiva da PREVBEP pautada no compromisso com os seus participantes e beneficiários em administrar a Entidade com a transparência e ética, vem apresentar aos interessados, especialmente aos associados, o Relatório Anual de Informações, referente aos atos e fatos administrativos e financeiros do ano de 2017.

Ainda no ano de 2016, conseguimos alterar o Regulamento da Entidade, permitindo a alteração do índice de correção dos benefícios de TR para INPC. Encontra-se pendente a aprovação do capítulo do Regulamento que trata da distribuição do *superávit*. Durante o ano de 2017 a Entidade fez gestões junto ao patrocinador no sentido de viabilizar a aprovação junto a PREVIC, no entanto, o processo encontra-se em análise junto aos órgãos de fiscalização e controle do patrocinador, em atendimento às regras legais.

A Diretoria Executiva da PREVBEP agradece a todos que contribuíram e continuam contribuindo para o fortalecimento da nossa Entidade. A todos, patrocinador, colegiados e funcionários da PREVBEP, participantes (ativos e assistidos), parceiros prestadores de serviços, nossos sinceros agradecimentos pela demonstração de apoio e confiança.



APRESENTAÇÃO

O presente **RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES**, elaborado conforme os ditames a Resolução MPS/CGPC nº 23, de 06/12/2006 e alterações posteriores, embasado em transparência e ética, possibilitará aos PARTICIPANTES da BEP Caixa de Previdência Social - PREVBEP e demais interessados, um acompanhamento das ações realizadas e os resultados obtidos durante o exercício de 2017 na gestão do Patrimônio do Plano de Benefício denominado Plano BEP.

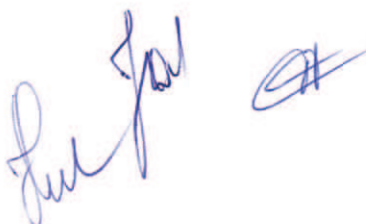
A apresentação de demonstrativos contábeis e financeiros reforça o compromisso da Entidade com as boas práticas de governança. O **RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES** traz as realizações e demonstra o esforço empreendido para cuidar do Patrimônio da PREVBEP com todo zelo, além de traduzir o empenho para alcançar a satisfação dos PARTICIPANTES e o esforço conjunto para geração de melhor relacionamento com a ENTIDADE.



SÍNTESE DOS RESULTADOS

Os resultados da PREVBEP em 2017 encontram-se detalhados ao longo deste Relatório. Entretanto, apresentamos a seguir uma síntese dos principais números:

- ✓ A PREVBEP encerrou o exercício com 117 assistidos (aposentados) e 38 participantes ativos e autopatrocinados e 33 pensionistas.
- ✓ A PREVBEP pagou R\$ 3.206 mil em benefícios aos seus assistidos no decurso do ano de 2017, contra R\$ 2.680 mil no ano de 2016, registrando um acréscimo da ordem de 19,60%.
- ✓ A PREVBEP recebeu R\$ R\$ 713 mil durante o ano de 2017 em contribuições dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e patrocinador. Em 2016 o valor apurado foi de R\$ 700 mil, observando-se uma variação de 1,93%.
- ✓ No ano de 2017 o Passivo Atuarial cresceu 7,45%, de R\$ 76.902 mil para R\$ 82.634 mil.
- ✓ O Patrimônio de Cobertura do Plano evoluiu de R\$ 94.590 mil para R\$ 101.408 mil, variando positivamente em 7,21%.
- ✓ A PREVBEP encerrou o exercício com um *Superávit Técnico* de R\$ 1.086 mil.
- ✓ O Resultado Positivo Líquido dos Investimentos (Gestão Previdencial e Administrativa) diminuiu 16,29% em relação ao ano de 2016 passando de R\$ 19.283 mil para R\$ 16.142 mil.
- ✓ O resultado líquido das aplicações financeiras ao longo de 2017 atingiu uma rentabilidade de 13,49%, que se comparada com a meta atuarial de 6,57% (equivalente a juros reais de 4,50% ao ano acrescido da variação do INPC de janeiro a dezembro de 2017), demonstra um resultado de 6,92% acima da referida meta.
- ✓ A PREVBEP encerrou 2017 com um patrimônio de R\$ 142.964 mil.



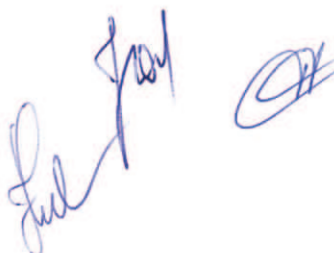
Resultado Consolidado de 2017

Em comparação ao ano anterior, o passivo atuarial cresceu 7,45%, inferior à variação do ativo líquido, que foi de 10,36%, conforme demonstrado a seguir:

Demonstração do Ativo Líquido			
Descrição	31/12/2017	31/12/2016	Variação %
Ativos	142.939.415,81	129.864.225,62	10,07%
Disponível	135.911,50	139.207,77	-2,37%
Recebível	16.457.503,80	15.128.598,44	8,78%
Investimento	126.346.000,51	114.596.419,41	10,25%
Fundos de Investimentos	124.500.434,35	112.728.973,51	10,44%
Investimentos Imobiliários	1.424.260,24	1.431.644,28	-0,52%
Empréstimos	421.305,92	435.801,62	-3,33%
Obrigações	6.433.111,68	5.944.462,64	8,22%
Operacional	109.408,85	81.175,02	34,78%
Contingencial	6.323.702,83	5.863.287,62	7,85%
Fundos não Previdenciais	16.295.905,65	14.997.766,26	8,66%
Fundo Administrativo	16.295.905,65	14.997.766,26	8,66%
Ativo Líquido	120.210.398,48	108.921.996,72	10,36%
Provisões Matemáticas	82.633.553,75	76.902.169,40	7,45%
Superávit/Déficit Técnico	18.774.343,41	17.687.497,91	6,14%
Fundos Previdenciais	18.802.501,32	14.332.329,41	31,19%

1. Passivo Atuarial (denominado reserva matemática): representa o valor dos compromissos atuais (benefícios concedidos) e futuros (benefícios a conceder), já descontada a expectativa do recebimento de contribuições futuras.
2. Ativo Líquido (denominado reserva técnica): representa a parcela líquida do patrimônio reservada especificamente para a cobertura dos compromissos do passivo atuarial.
3. Equilíbrio Técnico: representa o resultado da diferença entre a evolução do ativo líquido e do passivo atuarial.

Conforme manifestação expressa no Parecer Atuarial emitido pela empresa Mirador, responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano BEP, administrado pela PREVBEP, referido Plano encontra-se equilibrado, em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de Governança da PREVBEP é composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Conta ainda com uma equipe de 3 (três) empregados e 2 (dois) assessores.

Gestão Estratégica

Para assegurar a harmonização dos diversos interesses envolvidos na Gestão da Entidade, a Governança da PREVBEP contempla em seus órgãos Colegiados representantes do Patrocinador e dos Participantes (ativos e assistidos), que atuam com independência, assegurando a adequada Gestão da Entidade.

Conselho Deliberativo

É o órgão máximo da estrutura organizacional da Entidade, responsável pela definição da política geral de administração da PREVBEP e do seu Plano de Benefício, Plano BEP. É composto por 4 (quatro) membros titulares e 4 (quatro) membros suplentes, sendo 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador e 2 (dois) membros titulares e seus respectivos suplentes eleitos diretamente pelos Participantes. Os membros exercem mandatos de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução. Os mandatos dos membros são alternados. Metade das vagas é renovada a cada 2 (dois) anos. Atualmente, a composição dos titulares é a seguinte:

Nome	Cargo	Mandato	Indicação
Robert Stênio de Freitas Bandeira	Presidente	31/05/2019	Patrocinador
Flávio Felipe Matos de Araújo	Membro	31/05/2019	Patrocinador
Sérgio Luiz de Melo Campos	Membro	31/05/2021	Eleição
Linda Maria Pessoa Felinto	Membro	31/05/2021	Eleição

Conselho Fiscal

É o órgão de fiscalização da Entidade, cabendo-lhe, precipuamente, zelar pela sua gestão econômico-financeira e atuarial. É composto por 4 (quatro) membros titulares e 4 (quatro) membros suplentes, sendo 2 (dois) membros titulares e respectivos suplentes indicados pelo Patrocinador e 2 (dois) membros titulares e seus



respectivos suplentes eleitos diretamente pelos Participantes. Os membros exercem mandatos de 4 (quatro) anos, vedada a recondução. Os mandatos dos membros são alternados. Metade das vagas é renovada a cada 2 (dois) anos. Atualmente, a composição dos titulares do Conselho é a seguinte:

Nome	Cargo	Mandato	Indicação
Francisco Paula Coqueiro de Carvalho	Presidente	31/05/2021	Eleição
Francisco Antônio Celestino Barros	Membro	31/05/2021	Eleição
Antônio Hilton do Nascimento	Membro	31/05/2019	Patrocinador
José Julimar Ramos Filho	Membro	31/05/2019	Patrocinador

Diretoria Executiva

É o órgão de administração geral da Entidade, nomeada pelo Conselho Deliberativo, cabendo-lhe, precipuamente, fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo dentro dos objetivos por ele estabelecido. É composta por 3 (três) membros: Diretor Superintendente; Diretor de Seguridade e Administração e Diretor Financeiro. Os membros da Diretoria Executiva exercem mandatos de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

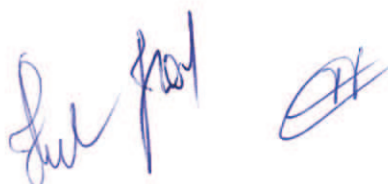
Nome	Cargo	Mandato	Indicação
James Dias do Nascimento	Diretor Superintendente	31/08/2021	Patrocinador
Hali Andrade de Magalhães Braga	Diretor	31/08/2021	Patrocinador
José Firmino Rocha e Silva	Diretor	31/08/2021	Patrocinador

Alteração no Regulamento

Em 02/02/2016 foi publicada no DOU a Portaria PREVIC nº 44, de 01/02/2016, aprovando, parcialmente, as alterações propostas ao Regulamento, nos seguintes termos:

"Art. 1º Aprovar as alterações propostas ao regulamento do Plano BEP, CNPB nº 1985.0011-11, administrado pela BEP – Caixa de Previdência Social, excetuando o caput do artigo 7º e a integralidade do Capítulo XV – Dos Benefícios Especiais e das Condições Custeio Especiais".

Uma das principais alterações no Regulamento diz respeito à mudança do índice de reajuste utilizado para atualização dos benefícios oferecidos pelo Plano, de TR para INPC.



Relativamente à distribuição do superávit, o Banco do Brasil deu conhecimento à esta Entidade que o processo de alteração do Regulamento fora encaminhado à Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda por meio da correspondência DIREG-2017/087, de 10/02/2017, para manifestação, em atendimento à legislação vigente.

ADMINISTRAÇÃO

Gestão de Pessoas

A PREVBEP conta com um quadro de pessoal reduzido, tendo em vista que parte das atividades operacionais são terceirizadas.

Quadro de Pessoal da PREVBEP no ano de 2017	
Diretor Superintendente	1
Diretores	2
Assistentes Técnicos	2
Assessores	2
Contínuo	1
Total	8

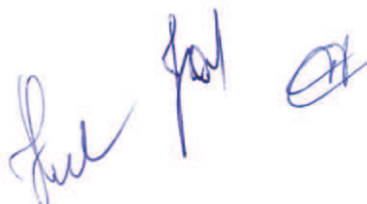
Contabilidade e Finanças

Custeio Administrativo

Além das contribuições vertidas para o Plano, a fonte de custeio administrativo é originada de resultados dos investimentos, cujo valor é definido no orçamento da Entidade através da destinação de um valor fixo que atenda ao fluxo financeiro da Entidade.

Para o exercício de 2017, demonstramos a seguir os valores orçados e realizados:

Fonte de Custeio	Orçado para 2017	Realizado em 2017
Investimentos	R\$ 1.140.000,00	R\$ 1.140.000,00






Despesas Administrativas

Correspondem aos valores gastos com a administração das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e dos seus Planos de Benefícios.

O custeio administrativo comum às duas gestões administrativas, previdencial e investimentos, é rateado de acordo com percentuais de alocação tecnicamente definidos e aprovados pela Diretoria Executiva. O rateio de custeio administrativo foi elaborado de acordo com critério técnico de participação do grupo de trabalho em cada gestão: 48,33% para as despesas com gestão previdencial e 51,67% para os gastos com a gestão de investimentos.

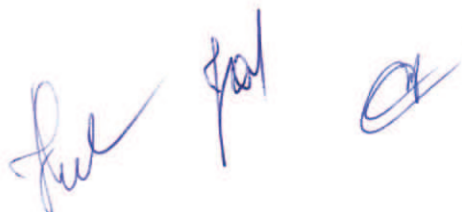
A seguir, um quadro resumo contemplando as principais despesas administrativas realizadas no ano de 2017, comparadas com a previsão de gastos aprovada no orçamento:



Descrição	Acumulado até: 31/12/2017		Variação %
	Orçado	Realizado	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.037.652,96	1.811.512,36	-11,10%
Pessoal e Encargos	1.137.391,18	1.027.967,33	-9,62%
Conselheiros	139.388,12	128.186,88	-8,04%
Diretoria	843.079,06	746.171,92	-11,49%
Pessoal Próprio	154.923,99	153.608,53	-0,85%
Salários	63.482,69	60.862,93	-4,13%
Encargos	25.553,06	24.240,91	-5,14%
Provisões	12.344,10	12.711,23	2,97%
Benefícios	53.544,14	55.793,46	4,20%
Treinamento/Congressos/Seminários	17.500,00	6.567,00	-62,47%
Viagens e Estádias	23.500,00	4.664,80	-80,15%
Serviços de Terceiros	489.756,22	523.372,40	6,86%
Pessoas Físicas	193.282,00	213.644,85	10,54%
Consultoria Jurídica	110.693,99	110.191,21	-0,45%
Assessoria Administrativa	82.588,01	103.453,64	25,26%
Pessoas Jurídicas	296.474,22	309.727,55	4,47%
Consultoria Atuarial	78.876,53	78.594,12	-0,36%
Consultoria Contábil	121.297,74	134.465,41	10,86%
Informática	82.881,56	80.480,02	-2,90%
Auditoria Contábil	13.418,39	16.188,00	20,64%
Despesas Gerais	144.546,30	84.655,97	-41,43%
Suprimentos	14.115,54	7.848,69	-44,40%
Diversas	85.430,76	73.457,28	-14,02%
Energia	9.414,48	7.264,34	-22,84%
Telefone	10.935,12	8.577,41	-21,56%
Correios e Malotes	11.490,48	5.006,79	-56,43%
Comunicação de Dados	3.741,84	1.177,58	-68,53%
Impressões e Encademações	5.211,24	2.285,88	-56,14%
Entidades e Associações	13.041,36	9.775,00	-25,05%
Cartório, Publicações e Editais	495,48	1.571,14	217,09%
Condução e Transporte	1.554,84	1.945,58	25,13%
Aluguel	29.545,92	29.545,92	0,00%
Conserto e Manutenção	0,00	6.307,64	
Eventuais	45.000,00	3.350,00	-92,56%
Depreciação e Amorização	6.992,69	6.833,33	-2,28%
Tributos	217.966,57	157.451,53	-27,76%

Exigível Contingencial

A PREVBEP é parte passiva em processos nas esferas cível e trabalhista envolvendo beneficiários de suplementação de aposentadoria, referentes a substituição da correção de TR para INPC nos reajustes anuais dos benefícios, e de pedido de Auxílio Alimentação, envolvendo o patrocinador – Banco do Brasil S.A. – e esta Entidade.



Embasada em parecer jurídico, que sentenciou a expectativa de insucessos nas ações em curso, relacionadas com a substituição do índice de correção de TR para INPC, nos reajustes dos benefícios, a Entidade decidiu pela constituição de Exigível Contingencial no montante atualizado em 31/12/2017 em R\$ 6.323.702,83, equivalentes aos depósitos recursais no valor de R\$ 82.722,49, aos encargos de períodos passados no valor de R\$ 1.540,88 e diferenças para o futuro de R\$ 6.239.439,46.

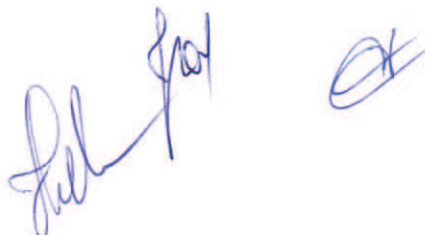
Os processos que dizem respeito ao auxílio alimentação têm como réus o Banco do Brasil S.A. e a PREVBEP.

Identificados os riscos envolvidos e visando resguardar o Banco do Brasil e a PREVBEP, propomos a celebração de convênio definindo as obrigações e direitos de cada parte, que foi formalizado, depois de exaustivas contendas, somente em 04/04/2016.

Conforme convênio firmado entre o Banco do Brasil e esta Entidade, nos processos em que o juízo já determinou o pagamento da verba, a operacionalização do pagamento é feita pela PREVBEP e ressarcido pelo Banco do Brasil. Doravante, nos processos em que esta PREVBEP constar como réu solidário, terá que arcar com a metade da obrigação. Caso a decisão seja de que a PREVBEP é devedora subsidiária, esta obrigação será de inteira responsabilidade do Banco do Brasil.

A PREVBEP está sendo **requerida, judicialmente, ao pagamento do percentual de 61,23% de reajuste no benefício pago a título de suplementação de aposentadoria**, cujo fundamento é a assinatura de "ACORDO COLETIVO DE TRABALHO FIRMADO ENTRE O BANCO DO ESTADO DO PIAUÍ S.A. e o SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS NO ESTADO DO PIAUÍ", em 28 de abril de 1992.

O custeio dos benefícios (atuais e futuros) foram calculados com base no salário de contribuição dos participantes ao longo da vida laboral. Isso sugere que qualquer majoração no benefício, não previsto no custeio do Plano, implica em recálculo da Reserva Matemática necessária para cumprir com as obrigações futuras do Plano.



Registre-se que não existe reserva matemática constituída para honrar o pagamento das mencionadas verbas. Ou seja, não houve contribuição para a PREVBEP sobre o pagamento de auxílio alimentação, tão pouco para cobertura de obrigações decorrentes da relação de trabalho com o extinto Banco do Estado Piauí.

Assim, decisões dessa natureza, desfavoráveis à PREVBEP, poderão implicar em desequilíbrio futuro do Plano.

SEGURIDADE

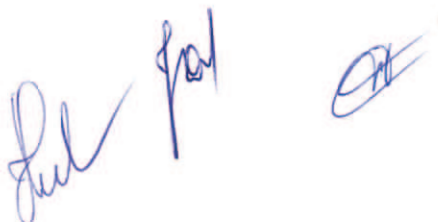
Plano de Benefício

O Plano de Benefícios BEP, administrado pela PREVBEP, possui característica de Benefício Definido – BD, sendo o valor do benefício calculado de forma a complementar o benefício pago pela Previdência Social. É oferecido ao grupo de funcionários do Patrocinador remanescentes do extinto Banco do Estado do Piauí S.A. incorporado pelo Banco do Brasil S.A.

Exigível Atuarial, Reservas e Fundos

Os compromissos atuariais, chamados de provisões matemáticas ou de passivo atuarial, representam a diferença, em determinada data, entre os fluxos esperados de valores futuros de benefícios a serem pagos tanto aos atuais assistidos (benefícios concedidos) quanto aos atuais participantes ativos e seus dependentes (benefícios a conceder) e os de valores de contribuições futuras do patrocinador, dos participantes e dos beneficiários assistidos a serem recolhidos à PREVBEP.

Todos esses valores são reprojatados anualmente com base em premissas estabelecidas pela Assessoria Atuarial em estudos estatísticos. Nos cálculos necessários às projeções, são considerados o perfil etário-salarial da população vinculada ao Plano Básico de Benefícios e a sua evolução esperada ao longo do tempo, bem como parâmetros econômico-financeiros – como inflação e taxa de juros anuais – que influenciam os respectivos fluxos. A avaliação das provisões matemáticas e a respectiva projeção dos fluxos de pagamentos representam ferramentas importantes para a gestão dos investimentos.



As provisões matemáticas registradas contabilmente em 31.12.2017, com base nos resultados de reavaliação atuarial realizada no Plano BEP são as seguintes:

Balanco Atuarial (em R\$)	
a) Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	41.916.093,03
b) Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	40.717.460,72
c) Provisão Matemática Total (a + b)	82.633.553,75
d) Ativo Líquido do Plano	120.210.398,48
e) Resultado Técnico (d – c) = Superávit Técnico	37.576.844,73
Reserva de Contingência	18.774.343,41
Reserva para Ajustes do Plano	18.802.501,32

Benefícios e Institutos

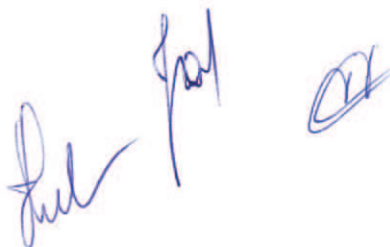
Os benefícios assegurados pelo Plano BEP abrangem:

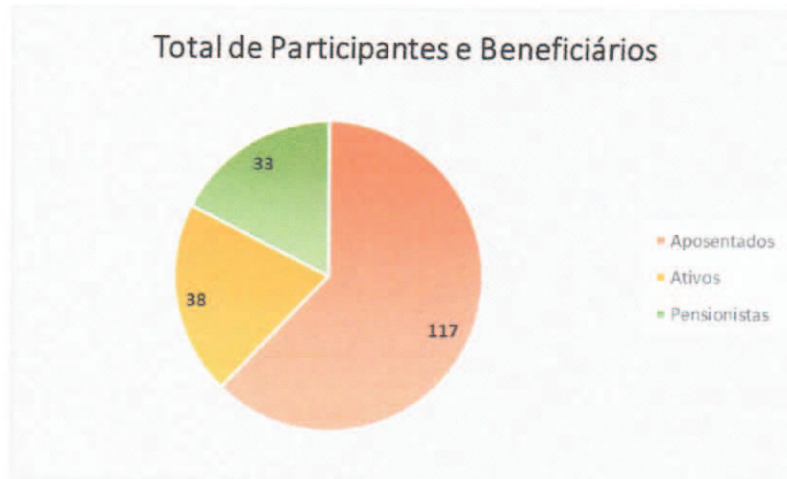
- ✓ Suplementação de Auxílio-Natalidade;
- ✓ Suplementação de Auxílio-Funeral;
- ✓ Suplementação do Auxílio-Doença;
- ✓ Suplementação da Aposentadoria por Invalidez;
- ✓ Suplementação da Aposentadoria por Idade;
- ✓ Suplementação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- ✓ Suplementação da Aposentadoria por Tempo de Contribuição Reduzida;
- ✓ Suplementação da Aposentadoria Especial;
- ✓ Suplementação do Abono Anual;
- ✓ Suplementação da Pensão; e
- ✓ Suplementação do Auxílio-Reclusão.

Havendo perda de vínculo funcional com o patrocinador, o Plano BEP oferece aos participantes os seguintes institutos previdenciários:

- ✓ Autopatrocínio;
- ✓ Benefício Proporcional Diferido;
- ✓ Portabilidade; e
- ✓ Resgate.

Em 31 de dezembro de 2017 a PREVBEP possuía 188 participantes e beneficiários, assim distribuídos:



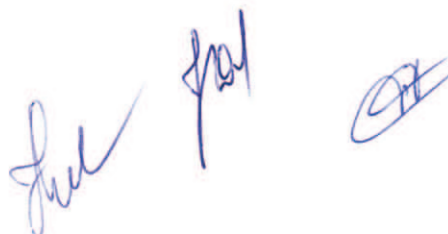


Receitas e Despesas Previdenciais

As receitas de contribuições tiveram aumento de 1,93% em relação ao ano anterior em face dos acréscimos salariais e de benefícios ocorridos ao longo do ano, influenciados pela reposição da inflação no Acordo Coletivo de Trabalho e aplicação do índice INPC aos benefícios.

Descrição	Dezembro / 2017		Dezembro / 2016		Variação % H
	Valor	% V	Valor	% V	
CONTRIBUIÇÕES PATROCINADOR	181.906,91	25,50	211.083,49	30,16	(13,82)
CONTRIBUIÇÕES PARTICIPANTES	488.708,16	74,50	488.708,16	69,84	8,73
Ativos	213.890,58	29,99	266.286,59	38,05	(19,68)
Assistidos	169.282,23	29,17	137.267,85	19,62	51,57
Autopatrocinados	109.417,53	15,34	85.153,72	12,17	28,49
TOTAIS	713.275,23	100,00	699.791,65	100,00	1,93

As despesas com pagamentos de benefícios cresceram 19,60% em relação ao exercício anterior, fruto do reajuste monetário do benefício pelo INPC, reajuste de benefícios decorrentes de ações judiciais e do incremento na quantidade de assistidos.



Descrição	Dezembro / 2017		Dezembro / 2016		Variação
	Valor	% V	Valor	% V	% H
APOSENTADORIA PROGRAMADA	2.509.314,65	78,28	2.183.663,35	81,47	14,91
Tempo de Contribuição	2.489.283,86	77,65	2.163.294,82	80,71	15,07
Idade	20.030,79	0,62	20.368,53	0,76	(1,66)
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	222.789,70	6,95	231.724,97	8,65	(3,86)
PENSÕES	175.141,38	5,46	178.099,09	6,64	(1,66)
AUXÍLIOS	52.141,69	1,63	86.920,75	3,24	(40,01)
PROVISÕES	246.317,73	7,68			
TOTAIS	3.205.705,15	100,00	2.680.408,16	100,00	19,60

Taxa de Juros Atuarial

A Taxa de Juros Atuarial representa o desconto utilizado para o cálculo das provisões matemáticas e obtenção do valor presente dos fluxos de receitas e despesas projetados.

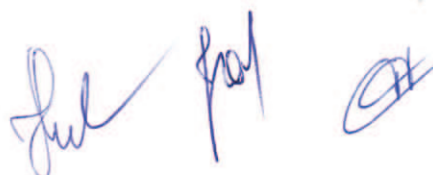
De acordo com a manifestação da empresa MIRADOR Atuarial expressa no “Estudo de Adequação de Premissas 2017”, a projeção de rentabilidade atual está baseada na atual composição da carteira de investimentos (classe de ativos). Caso seja realizada alteração de alocação dos investimentos, as rentabilidades futuras esperadas da carteira de investimentos do plano poderão se modificar, resultando em retornos diferentes daqueles utilizados no estudo sob referência.

E concluiu: “sendo assim, corroborando os resultados expostos anteriormente e tendo em vista o alinhamento da Política de Investimentos da Entidade com a macro alocação de ativos indicada pelo estudo de rentabilidade da carteira de investimentos do plano, **fica demonstrada a adequação e a possibilidade técnica e legal da manutenção da Taxa de Juros Real Anual de 4,50% do Plano BEP**”.

Plano	Premissa Vigente	Resultado do Estudo
Plano BEP	4,50% a.a.	4,50% a.a.

Crescimento Real de Salários

A parte do Estudo Técnico de Adequação de Hipóteses Atuariais que trata da Taxa de Crescimento Real de Salário foi realizada em 2016 e possui validade de 3 (três) anos, conforme previsto no § 6º do Art. 3º da IN PREVIC nº 23/2015.



De acordo com os resultados obtidos no “Estudo de Adequação de Premissas 2016”, elaborado pela MIRADOR Atuarial, as estimativas observadas de crescimento real de salários foram obtidas a partir de histórico de evolução do salário real de participação individual dos participantes que permaneceram como ativos, nos últimos 5 (cinco) anos. O crescimento real médio dos salários de participação da massa de ativos do plano foi de 3,55% a.a.. Isso significa que os participantes do plano apresentaram, em média, um acréscimo real de 3,55% por ano em seus salários de participação, nos últimos 5 (cinco) anos. Observou-se, ainda, que a mediana foi de 2,13%, o que significa que 50% dos participantes apresentaram crescimentos inferiores a essa taxa.

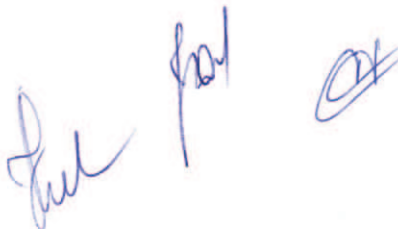
A premissa vigente de 3,10% a.a. não foi rejeitada pelo teste estatístico aplicado. Da mesma forma, observa-se que a mesma está em níveis superiores à taxa estimada como premissa mínima (1,74% a.a., calculada com base em estimativa de limite inferior com 95% de confiança).

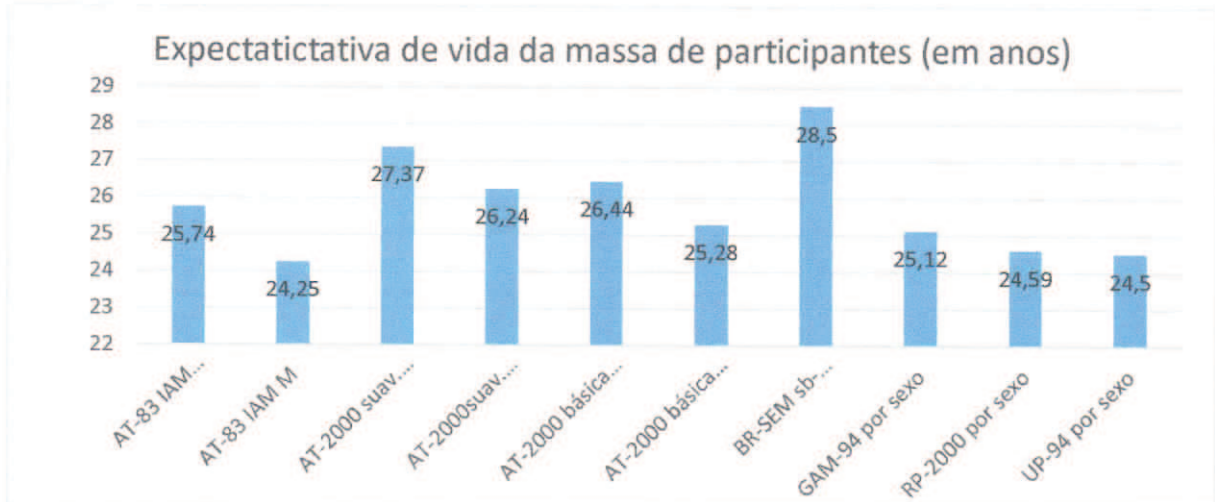
Com base no exposto, a Assessoria Atuarial sugeriu a manutenção da taxa de 3,10% a.a. como premissa de crescimento real de salários para o Plano BEP.

Tabua de Sobrevivência [Expectativa de Vida]

A parte do Estudo Técnico de Adequação de Hipóteses Atuariais que trata da Taxa de Tábua de Sobrevivência foi realizada em 2016 e possui validade de 3 (três) anos, conforme previsto no § 6º do Art. 3º da IN PREVIC nº 23/2015.

A tábua biométrica utilizada para projeção da longevidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios será sempre aquela mais adequada à respectiva massa, não se admitindo, exceto para a condição de inválidos, tábua biométrica que gere expectativas de vida completa inferiores às resultantes da aplicação da tábua AT-83.





O gráfico acima ilustra o comparativo entre as expectativas de vida por idade entre as tábuas analisadas, aplicadas à massa de participantes atuais do plano. Observa-se que as tábuas AT-2000 básica M, GAM-94, RP-2000 e UP-94 não atendem à Resolução MPS/CGPC nº 18, pois derivam em expectativa de vida completa inferior à resultante da aplicação da tábua AT-83 IAM (segregada por sexo).

A tábua biométrica vigente aplicada no plano da Entidade como premissa de Mortalidade Geral é a tábua AT-2000 suavizada em 10% por sexo.

Devido a inviabilidade de inferências significativas devido a baixa ocorrência de eventos, e uma vez que as quantidades médias observadas e esperadas de óbitos são similares no período analisado, a Consultoria Atuarial da Entidade concluiu pela manutenção da tábua vigente, AT-2000 suavizada em 10% por sexo, como premissa de Mortalidade Geral para avaliação atuarial de 2017 do Plano BEP.

Assinaturas manuscritas em azul.

Demonstrativo da Composição Consolidada das Provisões Matemáticas

Descrição	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Variação	Varição
	Valor R\$	Valor R\$	R\$	%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	76.902.169,40	82.633.553,75	5.731.384,35	7,45%
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	37.382.381,04	41.916.093,03	4.533.711,99	12,13%
BD e Estrutura do Regime de Capitalização	37.382.381,04	41.916.093,03	4.533.711,99	12,13%
Valor Atual dos Benefícios. Futuros Programados	31.990.024,75	37.092.730,11	5.102.705,36	15,95%
Valor Atual dos Benefícios. Futuros Não Programados	5.392.356,29	4.823.362,92	(568.993,37)	(10,55%)
BENEFÍCIOS A CONCEDER	39.519.788,36	40.717.460,72	1.197.672,36	3,03%
BD e Estrutura do Regime de Capitalização Programada	39.080.051,90	40.308.788,51	1.228.736,61	3,14%
Valor Atual dos Benefícios. Futuros Programados	40.059.163,52	41.214.728,53	1.155.565,01	2,88%
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Patrocinador	(489.555,81)	(452.970,01)	36.585,80	(7,47%)
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Participantes	(489.555,81)	(452.970,01)	36.585,80	(7,47%)
BD e Estrutura do Regime de Capitalização Não Programada	439.736,46	408.672,21	(31.064,25)	(7,06%)
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	450.753,62	417.857,11	(32.896,51)	(7,30%)
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Patrocinador	(5.508,58)	(4.592,45)	916,13	(16,63%)
[-] Valor Atual Das Contribuições Futuras do Participantes	(5.508,58)	(4.592,45)	916,13	(16,63%)

Custeio do Plano de Benefícios

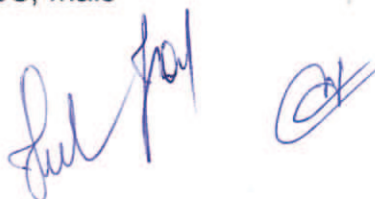
As suplementações de benefícios pagos pela PREVBEP estão estruturadas na forma de capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo.

O custo normal de um Plano de Benefícios define a alíquota necessária de contribuição dos ativos para que possam alcançar os benefícios futuros. Não está relacionado a déficit ou superávit, nem aos participantes assistidos. É influenciado somente pelas características da massa e pelas hipóteses utilizadas no cálculo das provisões matemáticas, como taxa de juros, longevidade, crescimento salarial, dentre outros.

O Plano de Custeio vigente possui a seguinte abertura:

Participantes Ativos

- ✓ Percentual sobre o Salário de Participação (SP), em função da idade de ingresso no plano: 1,2% aos 18 anos, incrementando-se em 0,04% por idade, até a idade de 48 anos; mais
- ✓ 1,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação à metade do teto do salário de benefício do INSS; mais



- ✓ 5,6% sobre o excesso do Salário de Participação em relação ao teto do salário de benefício do INSS, até o limite regulamentar.

Participantes Assistidos

- ✓ 6,0% sobre o valor da suplementação paga pelo plano para aqueles aposentados com 30 ou mais anos de serviço até a aposentadoria.
- ✓ Não existem contribuições para o grupo de pensionistas.

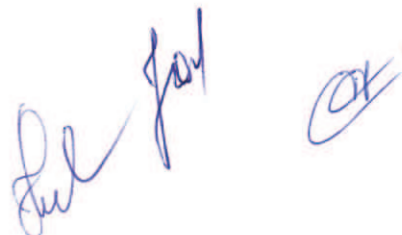
Patrocinadora

- ✓ Percentuais de contribuição paritários aos dos participantes ativos.

O custeio administrativo da PREVBEP para o exercício de 2018 se dará sobre os Recursos Garantidores do Plano, inexistindo contribuições (taxa de carregamento) para tal finalidade.

Em vista da possibilidade de utilização de parcela do Superávit Técnico para readequação das contribuições de Participantes (ativos e Assistidos) e do Patrocinador, foram mantidas as alíquotas vigentes até a definição dos novos patamares contributivos.

(Fonte: Avaliação Atuarial / Mirador Atuarial)



INVESTIMENTOS

Conjuntura

Ao longo de 2017 observou-se a retomada do crescimento econômico, com inflação baixa e conseqüente redução na taxa básica de juros (SELIC), que iniciou o ano com meta de 13% ao ano, chegando a 7% em dezembro, além da melhoria do nível de emprego.

Este cenário abriu espaço para o crescimento do mercado de ações, com destaque para as de empresas de pequeno porte, chamadas de Small Caps, sendo que os Fundos de Investimentos com composição desses papéis tiveram alta expressiva de 40,47% em média, e o índice BOVESPA fechou em 26,8%, para um CDI anual de 9,83%

Destaque ainda para os Títulos do Tesouro, em especial os prefixados, LTN 2021, 17,99%, LTN 2019, 15,08%. Nos pós fixados tivemos o Tesouro IPCA+ 2019 (NTN-B Principal) com retorno de 13,15%, Tesouro IPCA+ 2035 (NTN-B Principal), 12,44% e Tesouro IPCA+ com juros semestrais 2050 (NTN-B), com rendimento de 12,26%.

O Fundos Cambiais foram os investimentos com pior desempenho, com retorno anual médio de 4,19% no ano, com a baixa valorização do dólar em 1,99% no ano. O penúltimo lugar foi ocupado pela Poupança que obteve retorno anual de 6,27%, para a "Poupança Antiga" e 6,19% e para a "Poupança Nova".

Para 2018, mantida a tendência de recuperação econômica, com crescimento do PIB esperado de 2,7%, permanece um cenário positivo para o mercado de ações, sendo que as empresas menores, costumam ter melhor performance do que as empresas de grande porte, pela agilidade de se reposicionarem no mercado. Mas, as aplicações em renda fixa, a exemplo de títulos públicos, são indicadas pela segurança proporcionada.



Política de Investimentos

As Políticas de Investimentos apresentadas para os **PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO – BD e DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA**, seguem os preceitos estabelecidos pelo órgão regulador e a legislação associada, notadamente o § 1º do Art. 16, da Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

A Política de Investimento elaborada pela PREVBEP tem como foco a compatibilização da rentabilidade com os valores de mercado evitando-se a deterioração do patrimônio e garantindo àqueles que já tiveram seus benefícios concedidos, que estes serão mantidos, e aos que ainda estão na ativa a formação de patrimônio suficiente para a garantia dessa obrigação.

Estratégias de Investimentos

No ano de 2017, a PREVBEP permaneceu posicionando suas estratégias de investimentos de forma conservadora, assim como vem procedendo ao longo dos anos. Essas medidas objetivaram superar a meta atuarial estabelecida e ao mesmo tempo controlar a exposição a riscos (em renda fixa e variável), protegendo o patrimônio da Entidade contra eventuais oscilações na inflação e perdas relevantes na renda variável, haja vista inúmeras incógnitas sobre os rumos da política e da economia.

Em 31/12/2017, do total de investimentos para garantia dos benefícios do Plano BEP, 98,71% estavam sob Gestão Externa, aplicados no Fundo BB Terra do Sol - Fundo de Investimento Multimercado, constituído sob a forma de *condomínio aberto* e com *prazo de duração indeterminado* (Art. 1º do Regulamento do Fundo), *destinado a receber recursos da Prevbep, investidor exclusivo* (Art. 3º do Regulamento do Fundo),

O BB Terra do Sol - Fundo de Investimento Multimercado é administrado pela BB DTVM, responsável pela gestão da carteira do Fundo, sendo os serviços de Distribuição, Registro Escritural das Cotas, Tesouraria, Controladoria e Custódia dos Ativos Financeiros integrantes da carteira do Fundo, a cargo do Banco do Brasil S. A. (Art. 5º do Regulamento do Fundo).



A Administradora (BB DTVM), observadas as limitações legais e regulamentares, *tem poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo, inclusive exercer todos os direitos inerentes aos ativos que a integram* (Art. 6º do Regulamento do Fundo).

Investimentos Versus Gestores

Valor dos investimentos do Plano de Benefícios distribuídos por gestor, posição no último dia do período de referência.

Gestores por Segmento de Aplicação					
Segmentos	Dezembro / 2017		Dezembro / 2016		Variação
	Valor – R\$	% V	Valor – R\$	% V	% H
Gestão Terceirizada	140.688.280,42	98,71	129.483.521,96	98,58	8,65
. Fundo BB Terra do Sol	140.688.280,42	98,71	129.483.521,96	98,58	8,65
. Plano de Gestão Previdencial – PGP	124.500.434,35	87,35	114.596.419,41	87,24	8,64
. Plano de Gestão Administrativa – PGA	16.187.846,07	11,36	14.887.102,55	11,33	8,74
Gestão Própria	1.485.566,16	1,29	1.867.445,90	1,42	(1,17)
. Investimentos Imobiliários	1.424.260,24	1,00	1.431.644,28	1,09	(0,52)
. Empréstimos a Participantes	421.305,92	0,30	435.801,62	0,33	(3,33)
Total dos Investimentos	142.533.846,58	100,00	131.350.967,86	100,00	8,51

Fonte: Balancetes Mensal – Controle Interno

Rentabilidade

O resultado líquido das aplicações financeiras ao longo do ano de 2017 atingiu uma rentabilidade de 13,49%, que se comparada com a meta atuarial de 6,57% (equivalente a juros reais de 4,50% a.a. acrescido da variação do INPC de janeiro/2017 a dezembro/2017), demonstra uma variação positiva de 6,92%.

Rentabilidade Mensal Fundo BB Terra do Sol – 2016 (%)													
Descrição	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez	Acum.
Taxa Nominal	2,05	1,71	0,66	0,20	0,21	0,61	1,95	1,93	1,51	0,51	-0,27	1,69	13,49

Fonte: BBDTVM

Rentabilidade Anual Fundo BB Terra do Sol – 2016 (%)						
Descrição	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Taxa Nominal	5,81	14,01	1,89	9,10	18,26	13,49

Fonte: BBDTVM



Rendimentos Obtidos em Renda Fixa

A Carteira de Renda Fixa - Fundo BB Terra do Sol (Gestão Terceirizada), com um montante de R\$ 140.688.280,42, representando 98,71% da Carteira de Investimento da PREVBEP, obteve rentabilidade de 13,49% contra 6,57% da meta atuarial (INPC + 4,50% a.a.), inclusive acima 3,56% do CDI (9,93%) e 6,42% do Benchmark (7,07% = INPC + 5,00% a.a.) previsto na Política de Investimento/2017.

Rendimentos Obtidos em Imóveis

A Carteira de Investimentos Imobiliários (Gestão Própria) encerrou o exercício de 2017 com um montante de R\$ 1.424.260,24, obtendo uma rentabilidade de 8,09%, superior à meta atuarial de 6,57%, em 1,52%.

Rendimentos Obtidos em Operações com Participantes - Empréstimos

A Carteira de Operações com Participantes - Empréstimos (Gestão Própria) encerrou o exercício de 2017 com um montante de R\$ 421.305,92, obtendo uma rentabilidade de 14,84%, superior à meta atuarial de 6,57%, em 8,27%.

